

O papel do Estado no Brasil

Funções do Estado brasileiro

- Promover os direitos individuais e sociais
- Prover a seguridade social
- Induzir o desenvolvimento sustentável
- Prover infraestrutura

Estado e Desenvolvimento

- Importância de desmascarar mitos sobre o Estado.
- Estado como indutor do desenvolvimento.
- Centralidade do Estado no desenvolvimento de tecnologias e inovações, com grande impacto **produtivo** (ex.: aviação, energia nuclear, computadores, internet, biotecnologia)
- Especificidade do Brasil: necessidade de conciliar ação indutora e inovadora do Estado com a distribuição de renda e a ampliação dos serviços **públicos** (saúde, educação, previdência social, saneamento, habitação, segurança pública, etc)

Exemplo:

Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) na saúde

- Cooperação público/privada para desenvolvimento, transferência e absorção de tecnologia, produção, capacitação produtiva e tecnológica do País em produtos estratégicos o SUS.
- Desenvolvimento do produto, transferência e absorção de tecnologia, vinculado a contrato de aquisição celebrado com o Ministério da Saúde.
- **98 parcerias celebradas.**
- **69 parceiros (50 privados e 19 públicos).**
- **6 vacinas, 60 medicamentos e 27 produtos.**
- **R\$ 8,3 bilhões em projetos, com economia de R\$ 1,8 bilhão** (2010-2014).

Exemplo:

Desenvolvimento do Avião de Transporte Militar KC-390

- **Projeto EMBRAER** a partir de **Requisito Operacional da FAB**.
- Tecnologia desenvolvida com o apoio da **Finep e do BNDES**.
- Investimento total de **R\$ 12,1 bilhões**, sendo R\$ 4,9 bilhões para o desenvolvimento da aeronave e R\$ 7,2 bilhões para a aquisição de 28 unidades para a FAB.
- Expectativa de **U\$ 20,0 bilhões em exportação**, para até 70 países.
- 60 unidades com intenção de compra firme (Argentina, Chile, Colômbia, Portugal e República Tcheca).
- **FAB detém direitos** sobre projeto e **receberá *royalties*** para cada unidade vendida.
- **12 mil empregos diretos e indiretos**

Programa de Investimento Logístico 2 (PIL 2)

Investimentos projetados
R\$ 198,4 bi

Rodovias

R\$ 66,1 bi

Ferrovias

R\$ 86,4 bi

Portos

R\$ 37,4 bi

Aeroportos

R\$ 8,5 bi

Conciliar Prioridades

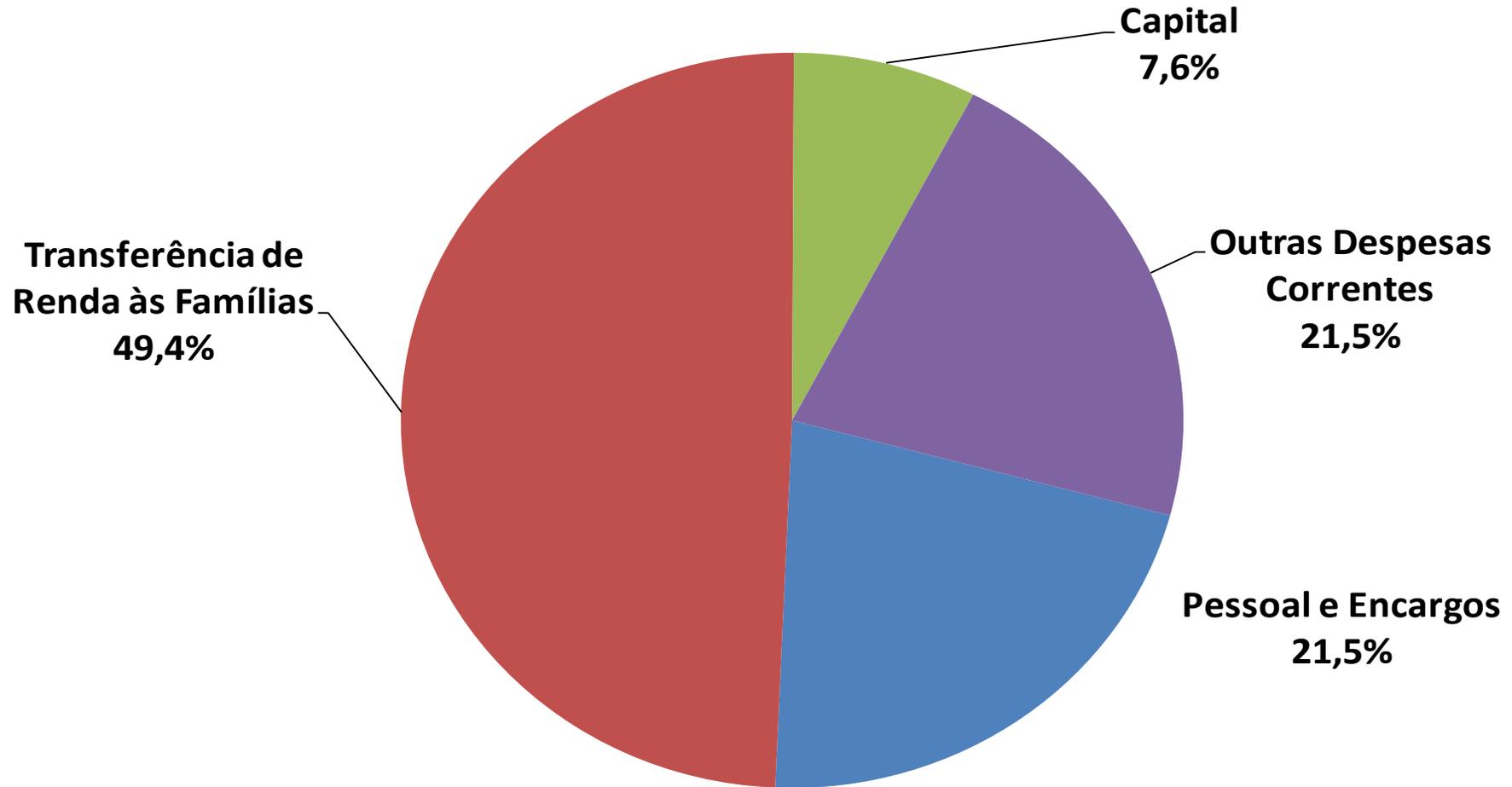
Indução do desenvolvimento
Redução de desigualdades
Ampliação e qualidade dos
Serviços

**Composição do Gasto do
Governo Federal**

Desafio adicional de coordenar gastos em cenário de restrição fiscal:

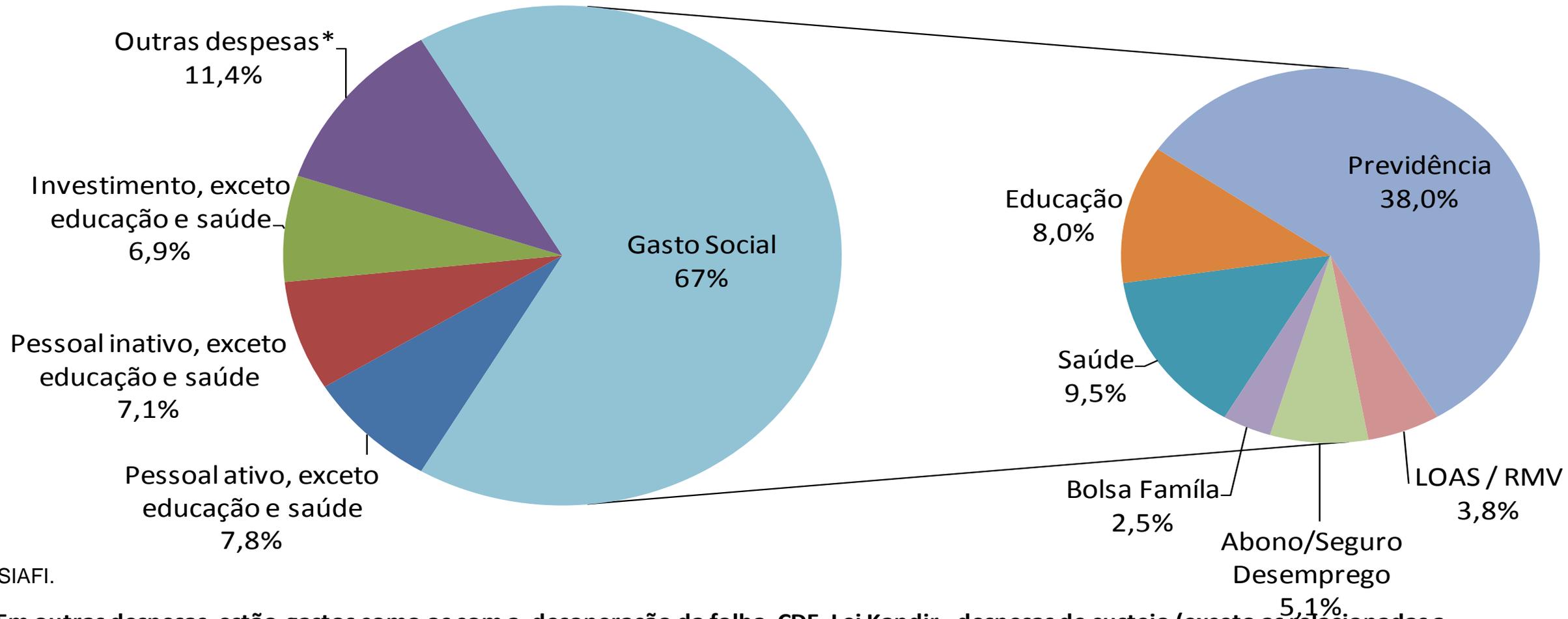
Preservar conquistas sociais, melhorar a eficiência das políticas públicas e garantir investimentos.

Participação dos Grandes Grupos de Despesa Primária do Governo Federal em 2014



Fonte: SIAFI.

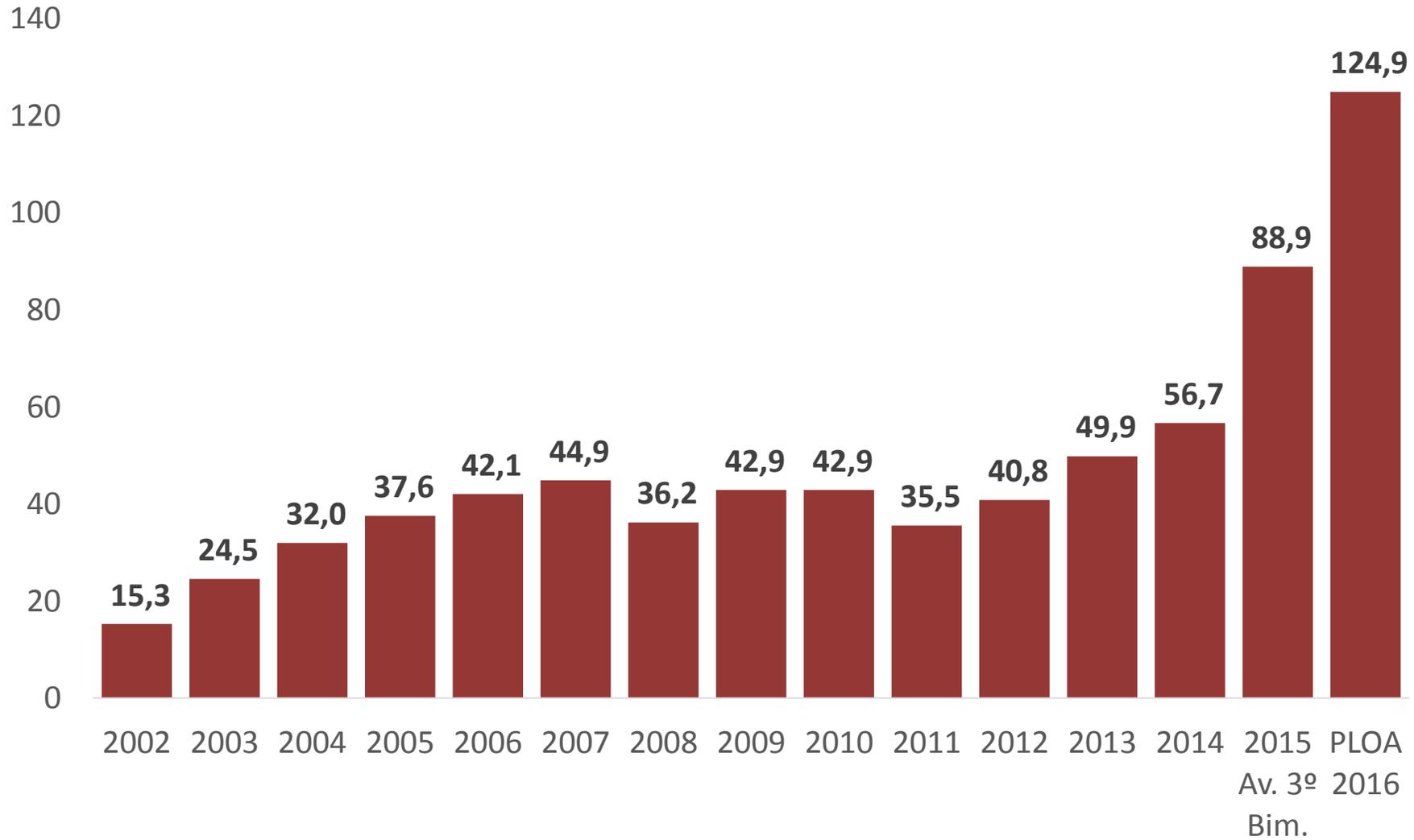
Participação dos Gastos Sociais na Despesa Primária do Governo Federal em 2014



Fonte: SIAFI.

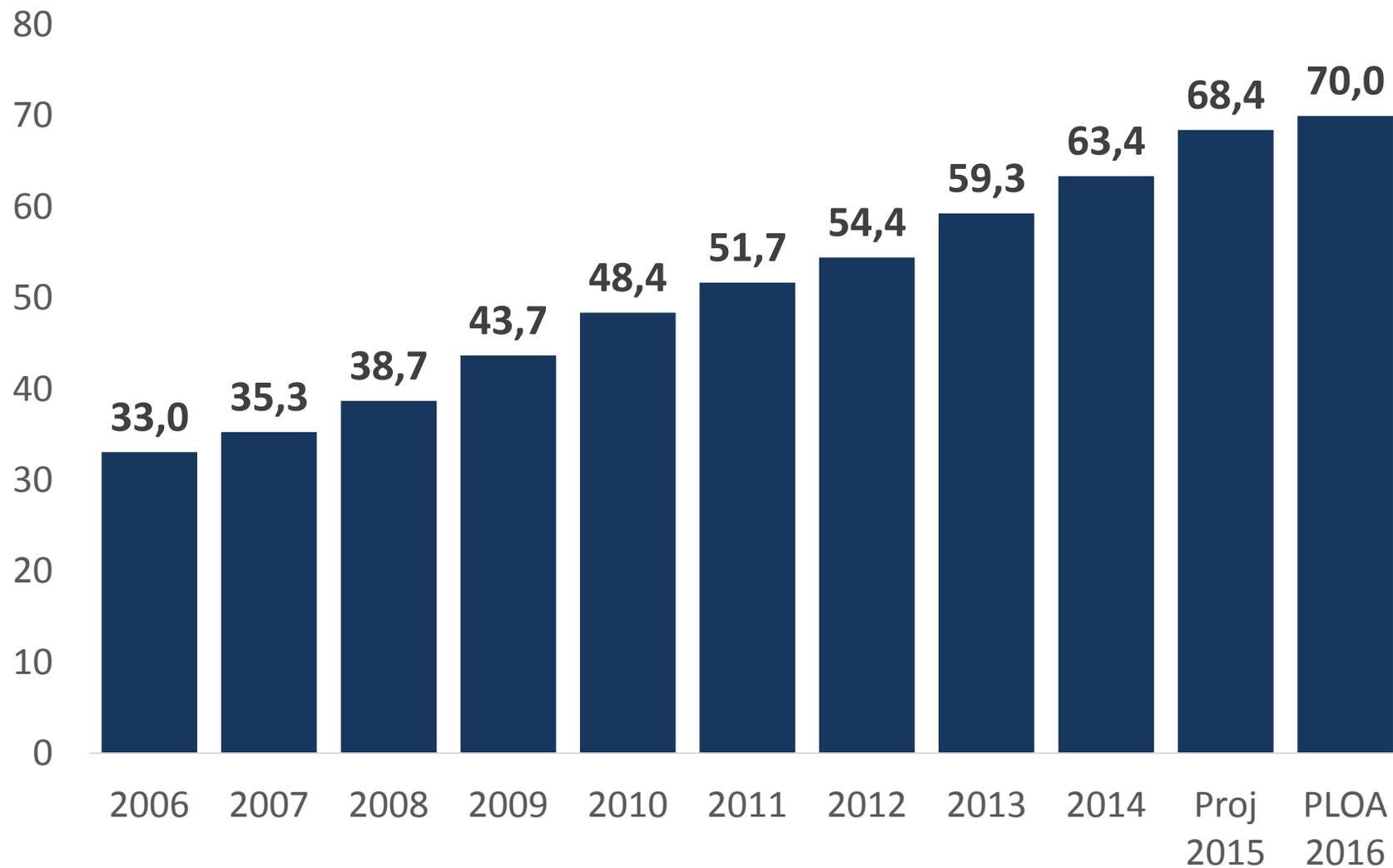
* Em outras despesas, estão gastos como os com a desoneração da folha, CDE, Lei Kandir, despesas de custeio (exceto as relacionadas a educação e saúde), transferências a DF e ex-territórios para pagamento de pessoal e Sentenças e Precatórios (exceto as relacionadas a educação e saúde)

DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA RGPS (R\$ bilhões)



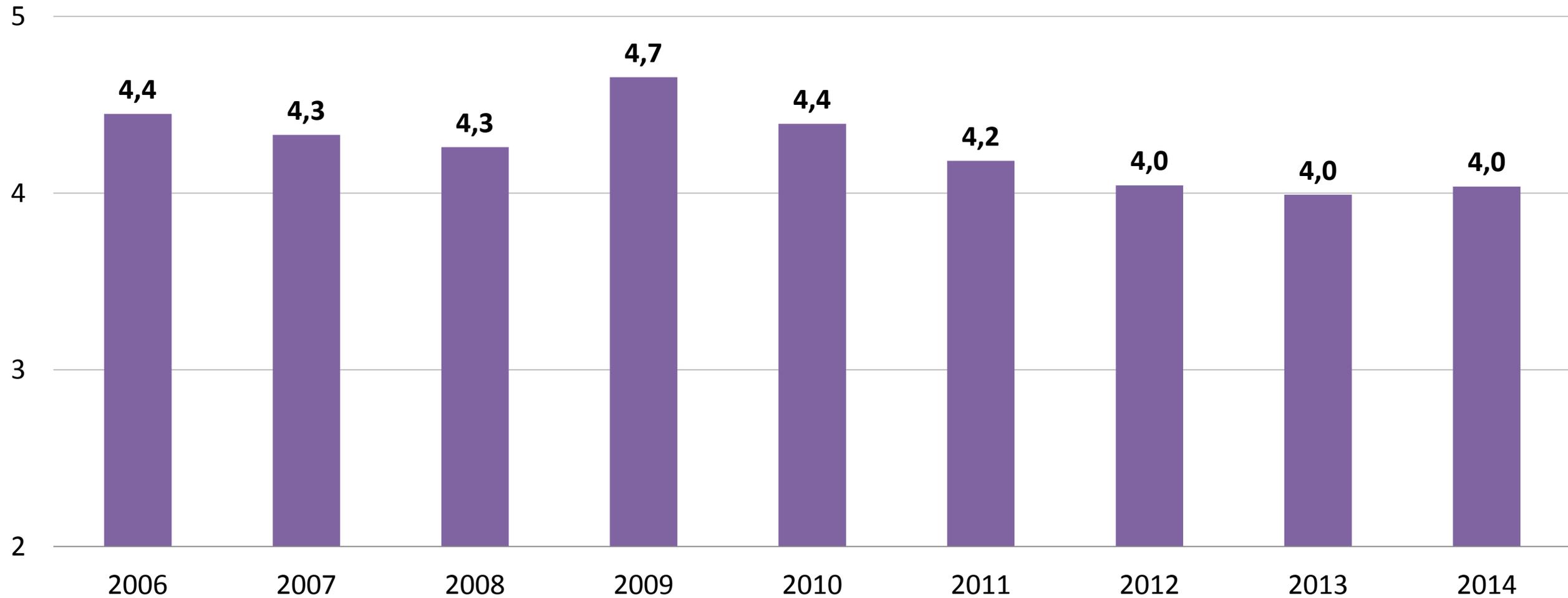
Fonte: MPOG.

DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA (R\$ bilhões)

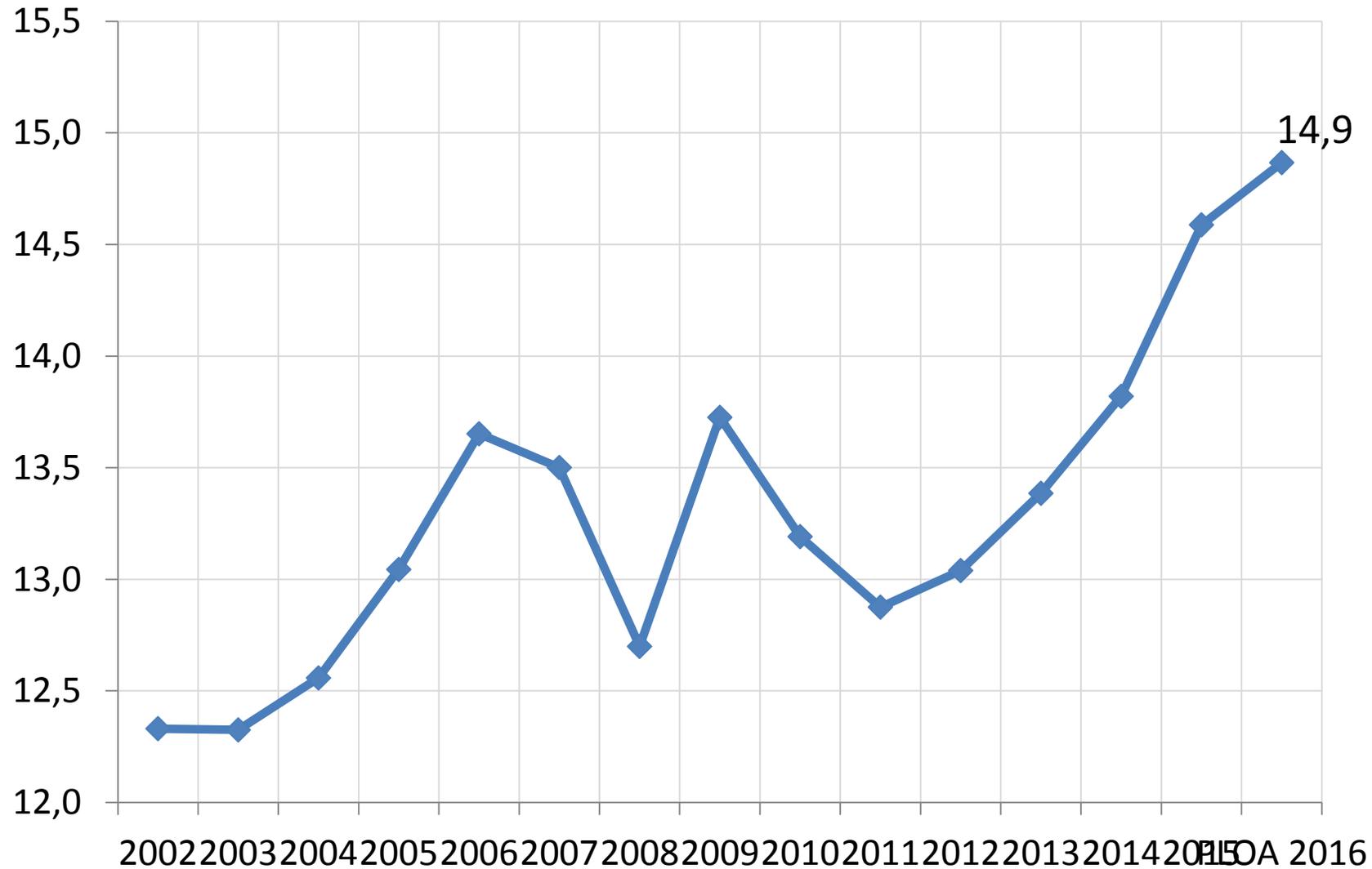


Fonte: MPOG.

Despesa de Pessoal e Encargos (% PIB)



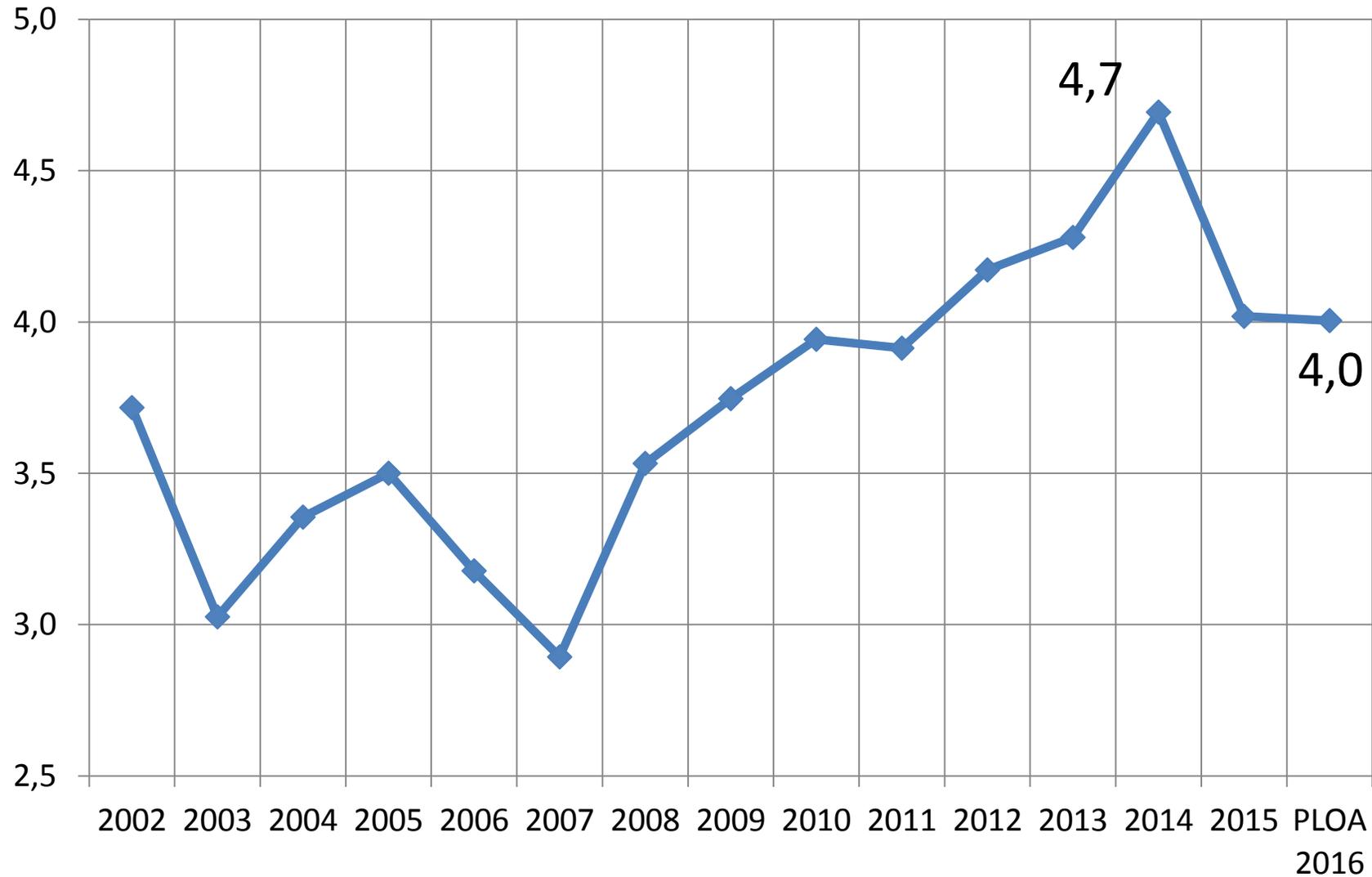
DESPESAS OBRIGATÓRIAS (em % PIB)



Fonte: MPOG.

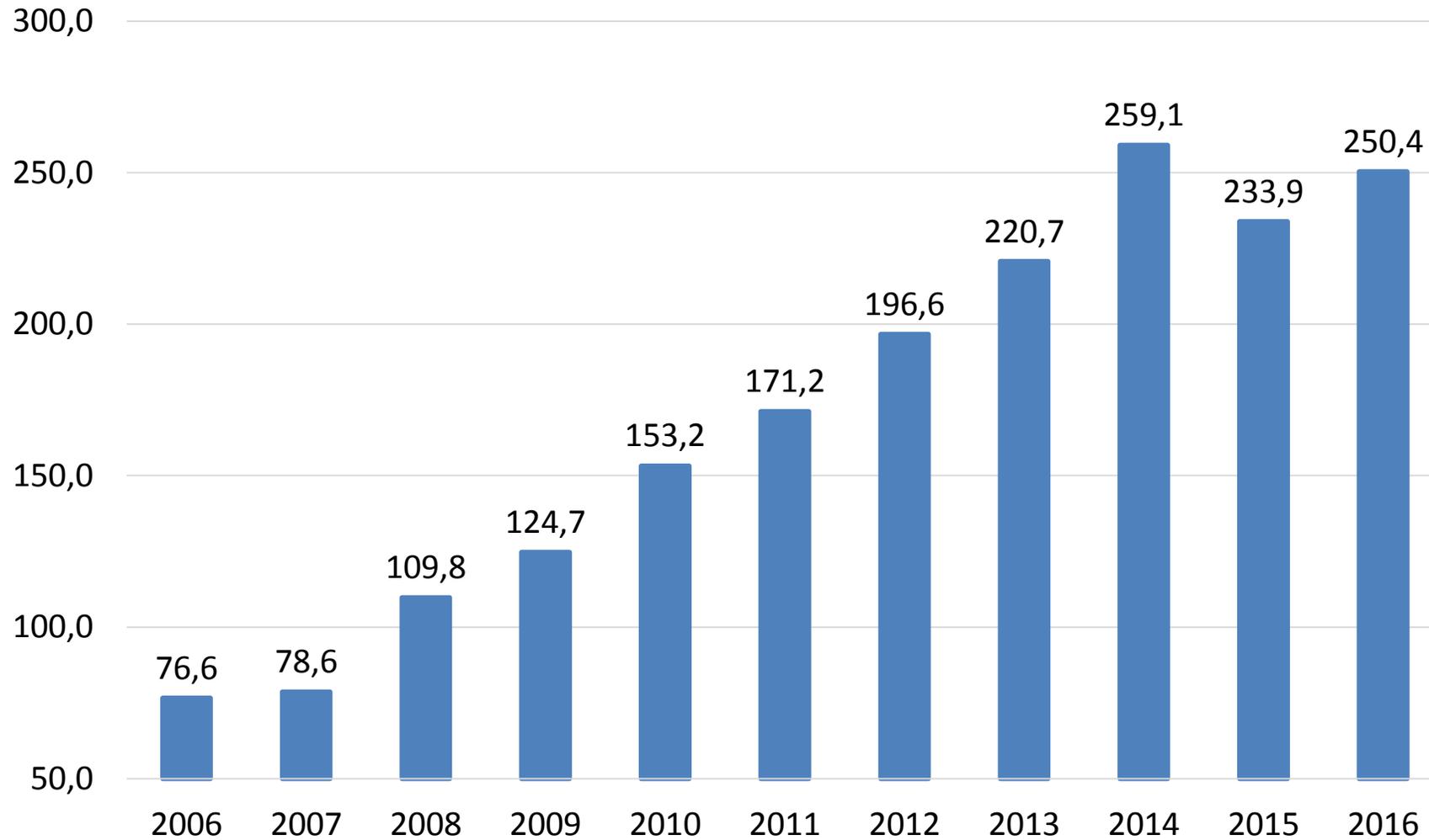
DESPESA DISCRICIONÁRIA

(em % PIB)



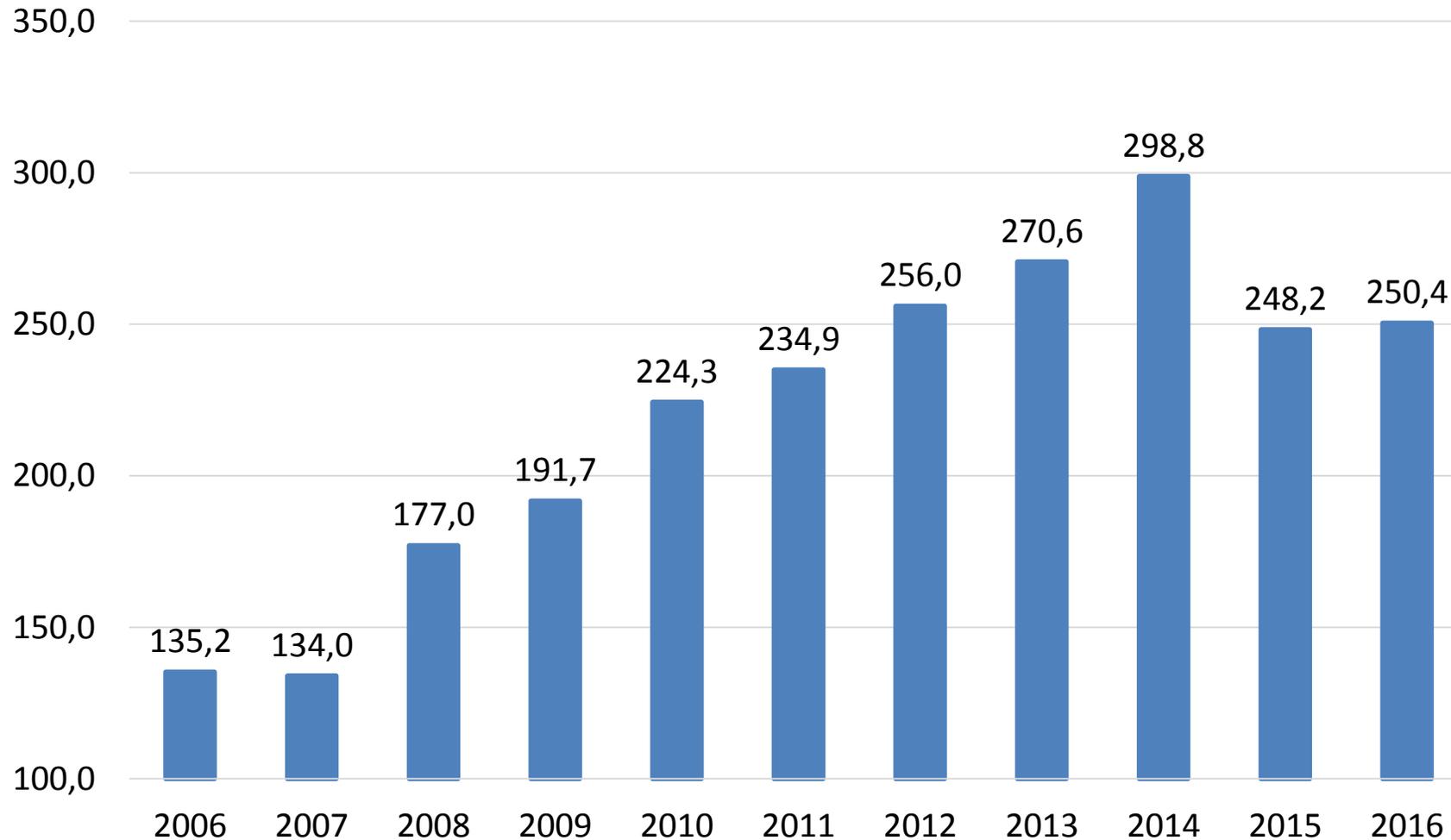
Fonte: MPOG.

Despesas Discricionárias (R\$ bilhões)



Fonte: MPOG.

Despesas Discricionárias (R\$ bilhões 2016 – corrigido pelo IPCA)



Fonte: MPOG.

COMPOSIÇÃO DA DESPESA PRIMÁRIA

Itens NFGC	PLOA 2016		
	R\$ bi	% do PIB	% da despesa
Despesa Total	1.210,6	19,4%	100,0%
Não contingenciáveis total	1095,5	17,6%	90,5%
Despesas Obrigatórias	960,2	15,4%	79,3%
Previdência	491,0	7,9%	40,6%
Pessoal (exceto FCDF)	252,6	4,0%	20,9%
FAT	55,0	0,9%	4,5%
Loas	46,1	0,7%	3,8%
Subsídios	28,3	0,5%	2,3%
Desoneração Folha	18,5	0,3%	1,5%
Legislativo e Jud.	13,6	0,2%	1,1%
FCDF	12,0	0,2%	1,0%
Sentenças Judiciais	10,3	0,2%	0,9%
Demais obrigatórias (inclusive com controle)	32,7	0,5%	2,7%
Despesas Discricionárias não contingenciáveis	135,3	2,2%	11,2%
Despesas Discricionárias Contingenciáveis	115,1	1,8%	9,5%
Obs.: Despesas Discricionárias Totais	250,4	4,0%	20,7%

PROGRAMA FISCAL DE LONGO PRAZO

Principais linhas de ação

- **Previdência**: medidas legais e infra-legais para redução do déficit (fórum se inicia esta semana)
- **Pessoal**: acordo plurianual de reajuste salarial, reestruturação de cargos e redução de concursos
- **Saúde**: reavaliação das fontes e usos de recursos, com foco na redução de custos judiciais e aumento da qualidade do gasto
- **Reforma administrativa**: reavaliação da estrutura de Ministérios e cargos comissionados, contenção do gasto de custeio, melhor gestão de imóveis, reestruturação de órgãos e aperfeiçoamento da governança de estatais

Muito obrigado!